



SESSÃO NO SENADO HOMENAGEIA PERITOS CRIMINAIS

O Senado Federal promoveu, nesta segunda-feira (4/12), uma sessão especial em homenagem ao Dia do Perito Criminal. A solenidade reuniu parlamentares, representantes de entidades de classe e peritos criminais de vários estados brasileiros.

Durante o evento, parlamentares defenderam a aprovação da PEC 76/2019, que inclui as polícias científicas no rol dos órgãos de segurança pública. A proposta tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e é relatada pela senadora Professora Dorinha (União-TO). “A aprovação da PEC é fundamental para garantir a independência que a Polícia Científica necessita para desempenhar seu trabalho com autonomia, contribuindo para que a Justiça seja, efetivamente, feita”, comenta o presidente do SINPCRESP, Eduardo Becker, que participou da solenidade em Brasília.

Os peritos criminais desempenham um papel relevante no sistema de Justiça. São eles os profissionais responsáveis por produzir provas e laudos baseados na ciência que podem não só revelar a autoria de um crime, como também impedir a condenação de inocentes. Por essa atuação, a Organiza-

ção das Nações Unidas (ONU) e a Anistia Internacional recomendam a autonomia da Polícia Científica.

Agora, a PEC só precisa ser pautada pelo presidente da CCJ para ser submetida à votação. “Realizamos diversas reuniões em Brasília esse ano para sensibilizar os parlamentares sobre a importância do trabalho da perícia criminal para a Justiça, para o Estado Democrático de Direito e para a proteção aos Direitos Humanos no Brasil. Fomos muito bem recebidos e conquistamos apoios importantes nessa luta”, comenta Becker.

COMBATE À CRIMINALIDADE

A perita-geral da Polícia Científica do Estado de Santa Catarina e primeira mulher a assumir o comando do órgão de perícia catarinense, Andressa Boer Fronza, disse que a aprovação da matéria será um marco legal que vai fortalecer o trabalho dos peritos criminais, a Justiça e a cidadania no país. “Um órgão pericial autônomo e bem estruturado reflete, sim, nos índices de segurança e na competitividade de um estado. A prova pericial é a base para decisões justas e imparciais”, afirmou durante o evento.

O presidente da Associação Brasileira de Criminalística (ABC), o perito criminal Marcos Antônio Contel Secco, afirmou que 76% das unidades da federação já reconhecem a autonomia e independência da polícia criminal. “A PEC 76 não é apenas uma medida para os peritos, e sim um avanço crucial no sistema de segurança pública, contribuindo com a persecução penal e as fundamentais garantias dos direitos humanos. Ao seguir o exemplo de países desenvolvidos, que valorizam as provas técnicas-científicas, podemos fortalecer o nosso sistema jurídico e promover uma justiça verdadeira, livre de influências e pré-julgamentos”, comentou.

PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO

Durante a solenidade, o presidente da Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF), Willy Hauffe, defendeu a criação de uma rede integrada das polícias técnico-científicas. “Não existe diferença da perícia federal para a perícia dos estados. Somos todos pelo mesmo fim e devemos trabalhar em conjunto de forma sinérgica e, às vezes, dividindo recursos”, pontuou. *(Com informações da Agência Senado)*

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO



PRESIDENTE DO SINPCRESP LEVA PAUTAS DA PERÍCIA CRIMINAL AO CONGRESSO

O presidente do SINPCRESP, Eduardo Becker, cumpriu uma intensa agenda em Brasília para conscientizar parlamentares sobre a importância da aprovação da PEC 76/2019, que inclui a Polícia Científica no rol dos órgãos de segurança pública, e sobre a necessidade de investimentos na perícia criminal.

Becker participou da reunião na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. Ao lado de representantes de outras entidades representativas, como Associação Brasileira de Criminalística; Apotec-MA; APOC-PE; ASPOP-Pará; Sindiperitos CE; SINPOSC; Associação Brasileira de Peritos em Criminalística e SINPOSE, o presidente do SINPCRESP participou de uma série de reuniões com

parlamentares para tratar de questões relativas à defesa da categoria.

Representantes de peritos criminais de vários estados brasileiros se encontraram com o deputado federal Thiago de Joaldo (SE) para falar sobre a importância da aprovação da PEC 76 para o combate ao crime no Brasil.

Na sequência, os peritos tiveram agenda com a assessora da senadora Mara Gabrilli (SP) e com a senadora Teresa Leitão (PE). “Esses encontros têm o objetivo de conscientizar os parlamentares sobre a urgência de aprovar a PEC 76, que é essencial para que a Polícia Científica tenha autonomia para cumprir suas funções com eficiência e imparcialidade”, comenta Becker.

CNC

Durante a agenda em Brasília, Becker, juntamente com a perita Carol Noletto e o perito Ladislau Brito Santos Júnior, buscou apoio para a realização do XXVII Congresso Nacional de Criminalística de 2024, um dos maiores eventos de criminalística da América Latina, que acontecerá no Maranhão. “Estamos aqui para trabalhar na defesa dos direitos dos peritos criminais e para buscar parcerias para trazer palestrantes para o Congresso Nacional de Criminalística, um evento imprescindível para difundir as novas tecnologias da perícia, que são fundamentais para a Justiça e para o combate mais eficiente ao crime”, comenta Becker.

A IMPORTÂNCIA DA AUTONOMIA DA PERÍCIA CRIMINAL NA RESOLUÇÃO DE CRIMES

Camila Guedes

Quando um crime acontece, além da investigação feita pela Polícia Civil, entra em cena a atuação da Polícia Técnico-Científica, composta por peritos criminais, médicos legistas, fotógrafos e outros profissionais que analisam o corpo da vítima, a cena do crime e os vestígios nela encontrados. Essa análise permite não só revelar a autoria, mas também a dinâmica de um crime.

Esses policiais são os responsáveis por examinar indícios e produzir laudos que norteiem a investigação criminal e embasem o processo judicial. O trabalho deles pode mudar o rumo das investigações, apontar culpados e livrar inocentes de prisões injustas.

Em casos de homicídios, a análise científica permite dar voz às vítimas e revelar evidências que podem ajudar a elucidar o crime. Graças ao trabalho da perícia, por exemplo, o assassinato da advogada Mércia Nakashima, da menina Isabella Nardoni e os assassinatos em série cometidos pelo Maníaco do Parque foram elucidados.

Essas perícias são feitas única e exclusivamente com base na ciência, livres de qualquer tipo de interferência ou pressão. Por essas características, a atuação dos peritos criminais é também uma grande aliada da proteção dos Direitos Humanos.



O trabalho desses profissionais é tão importante que, desde 2008, o Brasil celebra, em 4 de Dezembro, o Dia do Perito Criminal. É uma data não só para homenagear esses servidores, mas também para falar sobre a importância de investir na tecnologia e na ciência como poderosas armas de combate ao crime.

Este ano, as celebrações do Dia do Perito Criminal contam com uma sessão especial no Senado Federal. A homenagem acontece no momento em que a Casa Legislativa analisa uma Proposta de Emenda à Constituição, a PEC 76/2019, que garante

a independência total dos órgãos de perícia criminal.

Em muitos estados brasileiros, a Polícia Científica ainda está atrelada à Polícia Civil e às secretarias estaduais de segurança pública. Isso precisa mudar. A autonomia total é fundamental para garantir que os peritos criminais possam exercer suas atividades com a independência e a imparcialidade que a função exige, inclusive na investigação de crimes cometidos por outras forças de segurança. Por isso a PEC prevê que a Polícia Técnico-Científica esteja subordinada apenas ao governador.

O projeto, que ficou parado durante anos, voltou à pauta e vem ganhando o apoio de parlamentares, membros do Judiciário e entidades representativas. Caso aprovada, a proposta trará um inegável avanço ao garantir, de fato, a independência da Polícia Técnico-Científica no Brasil. Mais que isso, o projeto tem o poder de fortalecer a Justiça, o Estado Democrático de Direito, o combate ao crime e a proteção aos Direitos Humanos.

EXPEDIENTE

CIRCULAÇÃO: Associados do SINPCRESP, ALESP, SPTC, Secretarias de Estado.

PRESIDENTE: Eduardo Becker Tagliarini

JORN. RESP.: Adriano Moneta Mtb 26.583

DIAGRAMAÇÃO: AKM Assessoria de Imprensa

www.sinpcresp.org.br

PERITOS CRIMINAIS FAZEM PALESTRA SOBRE A PROFISSÃO PARA ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA

O perito criminal Ivan Ribeiro Candeias, Secretário Geral do SINPCRESP; a chefe da Equipe de Perícias Criminalísticas de São Matheus, Gabriela Malta, e o Fotógrafo Técnico-Pericial da mesma EPC, Maurício do Nascimento, conversaram com alunos do 8º e 9º anos da Escola Estadual Professor Paulo Novaes de Carvalho, no Tatuapé, sobre o trabalho da Polícia Técnico-Científica.

Desde 2022, a perícia criminal é uma das disciplinas eletivas que os estudantes da rede pública podem cursar. De acordo com Candeias, o ensino sobre a perícia criminal e as ciências forenses é importante para os jovens poderem conhecer a profissão. “É interessante ter esse contato mais prático, mais realista da função, já que, em filmes e séries, o processo não é tão realista quanto parece. Assim os alunos interessados podem refletir e conhecer melhor sobre o trabalho na Polícia Técnico-Científica”, conta.

O perito criminal explicou, durante a palestra, como surgiu a Polícia Técnico-Científica, falou sobre os requisitos para atuar na área e sobre como é o trabalho de campo e nos laboratórios dos profissionais do Instituto de Criminalística e Instituto Médico Legal. “Temos, trabalhando nos quadros da perícia criminal, biólogos, matemáticos, físicos, químicos, dentre outras profissões. Portanto, é importante estudar muito e cursar uma faculdade adequada se decidir ser perito criminal”, disse.

A perita e chefe da EPC São Matheus levou equipamentos para a sala de aula, para demonstrar um pouco do trabalho de campo. “O perito criminal faz uma série de verificações e testes em um caso, o que pode levar um tempo considerável. Fazer um laudo de perfil genético a partir de um vestígio de DNA



é um trabalho que parece simples, mas quando fazemos o envio de dezenas de amostras deste DNA, por vezes cortadas de tecidos ou em quantidades muito pequenas, o processo de análise nos laboratórios pode se tornar lento. Isso sem falar da alta quantidade de casos que uma unidade atende em um dia inteiro, o que resulta numa quantidade gigantesca de amostras diversas encaminhadas aos laboratórios”, detalha.

Durante a conversa com os estudantes, os profissionais comentaram crimes que tiveram repercussão na mídia e que foram solucionados por meio do trabalho da perícia criminal, como o caso do assassinato da menina Isabela Nardoni; o Maníaco do Parque e o assassinato da advogada Mércia Nakashima. “Na maioria desses casos, houve semanas de investigação. Muitas evidências são invisíveis para pessoas comuns, mas não para o perito. Em nossa profissão precisamos ter a curiosidade de saber tudo o que aconteceu em cada situação e a resiliência de continuar pesquisando até que os casos sejam resolvidos”, resume o

Secretário Geral do SINPCRESP.

EMPOLGAÇÃO

Os estudantes fizeram inúmeras perguntas aos peritos, questionando-os sobre os casos mais difíceis em que atuaram; os mais chocantes e quais as diferentes áreas de atuação da carreira. O momento mais empolgante do encontro ocorreu quando os profissionais mostraram os equipamentos constantes das maletas periciais, além de demonstrar, na prática, como as impressões digitais das pessoas ficam marcadas em determinados locais e como são “recuperadas” com os equipamentos e métodos adequados. Dois alunos foram convidados a marcar as mãos em folhas brancas e os policiais demonstraram como a impressão digital pode ser colhida.

“A interação com os alunos foi muito produtiva. Eles puderam tirar dúvidas e conhecer melhor nosso trabalho. Creio que até estimulamos alguns dos participantes a quererem seguir carreira profissional na Polícia Técnico-Científica”, completa Candeias.



PRESIDENTE DO SINPCRESP TOMA POSSE NO CONSELHO DA SPPREV

O presidente do SINPCRESP, Eduardo Becker, foi reconduzido ao cargo de membro do Conselho de Administração da São Paulo Previdência (SPPREV) e tomou posse no dia 8 de dezembro.

Para o biênio 2024-2026, foram nomeados 19 membros para o Conselho de Administração e 4 membros para o Conselho Fiscal. O mandato dos conselheiros é de dois anos. O Conselho de Administração é o órgão de deliberação, responsável pela fixação de diretrizes gerais de atuação, como a aprovação dos regimentos internos e do orçamento anual.

O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização e controle interno, responsável por



analisar demonstrações financeiras e documentos contábeis e por opinar sobre questões econômico-financeiras submeti-

das pelo Conselho de Administração, bem como por informá-lo sobre fatos relevantes apurados nas avaliações.

CHAPA NOVOS RUMOS É ELEITA PARA A FESSP-ESP

A Chapa Novos Rumos venceu o processo eleitoral da Federação dos Sindicatos dos Servidores Públicos no Estado de São Paulo (Fessp-Esp) por unanimidade de votos nesta terça-feira (12/12). Ao lado de Lineu Mazano, presidente reeleito da Fessp-Esp, o presidente do Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo (SINPCRESP), Eduardo Becker, integra a chapa como vice-presidente da Federação. "É uma honra poder, novamente, fazer parte da Federação, antes como diretor de relações intersindicais e hoje como vice-presidente, para representar todas as entidades sindicais a nós associadas", comenta Becker.

A Federação representa as categorias dos servidores da administração pública direta, indireta e fundacional que atuam no Estado de São Paulo. A entidade tem mais de 19 sindicatos fi-



liados, dentre os quais, o SINPCRESP. A entidade tem como objetivo unir os servidores públicos civis, estabelecendo planos unificados de reivindicações. "O SINPCRESP nasceu, na década de 80, dentro da Federação. É uma honra participar da história dessas duas entidades sindicais que tanto trabalham para valorizar o serviço público no estado", diz Becker.

A Chapa Novos Rumos comandará a federação no período de 2024 a 2028. Segundo Mazano, pela primeira vez na história da entidade, uma chapa recebeu 100% dos votos válidos. "Hoje é um dia importante na nossa luta, dia de mais uma eleição extraordinária que contou com o envolvimento de todos os nossos sindicatos. É motivo de orgulho", afirma Mazano. A direção da Fessp-Esp iniciará o mandato a partir do dia 1º de janeiro de 2024.

FÉRIAS EM
ILHABELA

HOSPEDE-SE NA UNIDADE SOCIAL
DO SINPCRESP EM ILHABELA

